

TELEGRAMMAS

Continúa bastante enfermo o presidente da provincia. S. Ex. foi hoje transportado para a villa do Espirito Santo.

S. Paulo, 6. Adheriram ao partido republicano os seguintes cidadãos, que militavam no partido liberal: Dr. Francisco Aguiar de Barros, genro do senador Queiroz; Dr. Francisco Xavier Paes de Barros, filho do barão de Taubaté; Dr. Paulo Queiroz, filho do barão da Limeira e genro de José Bonifácio; e Sr. Antonio Teles.

Rezeado. Ha dous dias não se dá um caso de epidemia nos Campos Elípticos. O directorio do partido liberal manda celebrar hontem uma missa por alma do senador Octaviano.

S. Paulo, 6. Telegramma de Botucatu, dirigido á Provincia de S. Paulo, diz que um grupo capitaneado por Tito de Mello fez uma armadilha ao juiz de Direito da comarca e appoiou o escrivão de ordens e o advogado Ritt. Foram disparados muitos tiros.

S. Paulo, 6. O capitão Tito de Mello festejou a mudança da situação politica descaçando, á testa de numeroso grupo, o juiz de direito da comarca de Botucatu, quebrando as vidraças das casas dos principaes conservadores e ameaçando-os com descargas de garuchas. Recelva, com fundamento, a população ordeira d'aquella cidade a repetição dos attentados que tão celebre tornaram no ultimo dominio liberal aquella cidade.

S. Paulo, 6. O governo argentino interveio na contenda entre o Paraguay e a Bolivia, logrando um accordo entre as duas repubblicas e o restabelecimento das relações diplomaticas.

Montevideo, 6. Um diario de Buenos-Ayres proclama hoje a candidatura do actual ministro da guerra, coronel Pedro de Leon, á presidencia da republica do Uruguay.

Roma, 6. Telegrapham de Massouah que as tropas italianas apoderaram-se da cidade de Keren.

DESASTRE. Hontem, pela manhã, trabalhavam tres operarios sobre um andaim, nas obras do imperio collegio militar, á rua de S. Francisco Xavier n. 21. Na occasião em que faziam subir uma pedra, abateu o andaim, caindo elle sobre a calçada.

FANFRELUCHES. Liberal muito extremado, Senhores, eu sempre fui; Sou valente e fiel soldado, E acompanhei sempre o Ruy!

REGISTRO DE ENTRADAS. De tudo quanto contém a Revista Matinica, em seus n. 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

A NEVROSE DA COR

FANTASIA EGYPCIA. Desentrolando o papyro, um velho sacerdote sentou-se ao lado da bella princeza. Issira principia a lê-lhe uns conselhos, escriptos por um sabio antigo. Ella ouve indolente, deitada sobre as brancas molles e fundas de um manto de púrpura; os grandes olhos negros cerrados, os braços nus cruzados sobre a nuca, os seos triangulares e descaçados unidos á bragueira de ouro lavrado do sofo.

Peios vidros de côres brilhantes das janelas, entrava irrada a luz do sol, o ardente sol do Egypto, pondo reflexos fugitivos nas longas barbas prateadas do velho e nos cabelos escuros da princeza, esparsos sobre a sua tunica de linho fino.

O sacerdote sentado n'um tamborete baixo, continuava a lêr no papyro conviticamente; entretanto a princeza, inclinando a cabeça para traz, adormecia!

— A pureza na mulher é como o aroma na flor! — Ide confessar a vossa alma ao grande Osiris para a torres limpa do templo maculo e podarades dizer no fim da vida: Eu não fiz derramar lagrimas; eu não causei terror!

— Quanto mais elevada é a posição da mulher, maior é o seu dever de bem se comportar. — Curval-vos perante a cohera dos deuses! Lavai as lagrimas das vossas almas, para que sejam perdoadas as vossas culpas! — Evitai a sejar e tende horror ao sangue! — Nota bem princeza: E tende horror ao sangue!

A princeza sonhava: ia navegando n'um lago vermelho, onde o sol estendia movel e quadrada uma rede d'ouros. Recostava-se n'um barco de corral polido, de todo matizado sobre varas crivadas de rubis; levava os pés mergulhados n'uma alfaca de rosas e os cabelos semeados de estrelas.

Quando acordou, o sacerdote, já de pé, enrolava o papyro, sorrindo com ironia. — Alinda estás ahí? — Para vos repeli: Arrependi-vos! não abusais da vossa posição de noiva do senhor do todo o Egypto. — Issira, que se sentava sobre o chão, levantou-se e disse: — Quando acordou, o sacerdote, já de pé, enrolava o papyro, sorrindo com ironia.

Recebeu a princeza com animo forte idé inesperada nuvem. Enrolou-se n'um grande vulto e foi beijar a mão do velho Ramazés.

O rei estava só; a sua physionomia mudara, não para a dolorosa expressão de um pai sentido pela perda de um filho, mas para um modo de audaciosa e inflexivel autoridade. Aceitou com frieza a confidencia de Issira, aconselhando-a que se retirasse para os seus domínios em Karnac.

A egypcia voltou aos seus aposentos, e foi sentar-se pensativa no dorso de uma sphinge de granito rosado, a um canto do salão.

A tarde foi caindo lentamente; o azul do céu esmaecia; as estrelas iam a pouco e pouco apparecendo; e Nilo estendia-se crystallino e pallido entre a verdura negra da folhagem. Fez-se noite. Immoveo no dorso da sphinge, Issira olhava para o espaço enegrecido, com os olhos humidos, as narinas dilatadas, a respiração offegante.

Pensava na volta a Karnac, no seu futuro repentino extinto, n'esse glorioso amanhecer que se cobria de crepescos e que lhe parecia agora interminavel e vazio! Morri-vos noivo, nada mais tinha a fazer a côrte. Ramazés dissera-lhe: — Ide para as vossas terras; deixai-me só...

Issira debruçou-se da janella, tudo negro! Sentiu rumores no quarto, vulto negro. Era a serva que lhe acendera a lampada.

Olhou fixamente para a luz; a cabeça ardia-lhe, e procurou repositar, deitando-se entre as sedas escaçadas do lenço, com os olhos cerrados e as mãos pondo, em pensamento, o noivo morto, estendido no campo, com uma ferida na fronte do onde brotava em gottas espessas o seu bello sangue de príncipe e de moço.

A visão foi-se tornando cada vez mais clara, mais distincta, quasi palpavel. Soerguendo-se no lenço, encostada ao seu lenço, Issira viu-o, positivamente, a coexistir. O sangue já se não desluzia em gottas, uma a uma, como pequenas contas de corral; cahia ás duas, ás quatro, ás seis, avolumando-se, até que sahia em borbotões, muito vermelho e forte; Issira sentia-lhe o calor, aspirava-lhe o cheiro, movia os labios seccos, buscando-lhe a humidade e o sabor.

Insomnia foi cruel. Ao alvorecer, chamando a serva, mandou vir um escravo. Mas o escravo não foi. Ramazés attendia emfim ao seu povo, prohibido á egypcia de sangue. A prohibição do rei, revoltada, a, accendendo-lhe mais a febre do encarnado.

Como na vesper, o sol entrava gloriosamente pelo aposento, atravessando os vidros de côr. A princeza morava das suas cobertas de seda, torcendo-se sobre a purpura do manto. De repente levantou-se, transfigurada e alegre. Colheu nos jardins do palacio todas as rosas vermelhas; erguia os braços, almas, leve, gentil, para arrancar as ultimas florinhas enlaidadas nas columnas dos terraços; e ia e vinha, com um passaro feliz. Voltou para o quarto, cobrio-se de flores e espalhava-as tambem sobre o seu lenço de ouro e vermelho; depois, deitando-se n'elle, de braços, estendeu um braço, beijou-o repetidas vezes, e ficou-o bem fundo na arteria, junto ao pulso. O sangue saltou, vermelho, deslizando, como um serpeote delgado, para a mão.

A princeza olhava n'um extase para aquelle bello fio escarlate. Pouco e pouco cahiu a cabeça, e uniu os labios ao halço... Quando á noite, a serva entrou no quarto, absteve-se de fazer rumor; sahio com precaução e foi dizer ás outras...

— ...que a princeza dormia serenamente, toda coberta de rosas!

OBITUARIO

Foram sepultadas no dia 5 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de: Accesso pernicioso.—O hum. Luiz Carlos de Souza, 68 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

CRONICA

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

CRONICA

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

CRONICA

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

CRONICA

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

CRONICA

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.

Alcoholeo, delirium tremens.—O hum. João de Deus, 55 annos, res. e fal. á r. da Imperatriz n. 68, 2.º andar.